

Dr. Bill Mounce, Sermão da Montanha, Aula 2, Bem-aventuranças, Parte 2

© 2024 Bill Mounce e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 2, Bem-aventuranças, Parte 2.

Certo, vamos prosseguir e depois descer pelas Bem-aventuranças. Observe a corrente dourada e veja como todos esses elos se juntam.

A aprovação de Deus repousa sobre uma pessoa que reconhece a pobreza espiritual, Beatitude 1. Esta é a pessoa que reconhece, a pessoa que reconhece sua pobreza espiritual fará o quê? Irá lamentar. É uma resposta natural. Você vê sua depravação e verá, esse é um bom termo calvinista, Bob.

Bob está questionando se eu realmente sou reformado ou não. Pessoa depravada, pessoa que vê sua pobreza espiritual lamentará sua própria falência espiritual. A cadeia é o que impede que as Bem-aventuranças se tornem uma lista de coisas a fazer e a não fazer.

Você desce mais na cadeia e dirá, oh, abençoados são os misericordiosos; eles receberão misericórdia. Ok, vou apenas tentar muito mostrar misericórdia. Essa pessoa pode fazer isso? Não.

Você não pode simplesmente começar no meio da cadeia e então dizer, oh, é isso que vou tentar fazer. Você tem que começar com a depravação espiritual, a pobreza espiritual, e então isso vai descendo pela cadeia. É isso que impede que se torne uma lista de coisas a fazer e a não fazer.

Então, o que significa lamentar? Novamente, eu já disse, é lamentar sua pobreza espiritual. E lamentar é algo que a igreja simplesmente esqueceu, esqueceu, na maior parte. Você viu o livro de Michael Card? Acho que já tem dez anos, é sobre lamentações.

Michael Card, o cantor. É um livro muito bom sobre lamentação, e é um apelo para trazer a lamentação pelos pecados de volta à igreja. E eu acho que você pode argumentar que se não há lamentação, não há realmente reconhecimento do pecado.

Porque você, se você reconhece o pecado, se você vê quem você é e quem Deus é, você tem que lamentar, você tem que lamentar. Quer dizer, é a única coisa que acontece. Sim, sim.

Sim, eu acho, sim, na maior parte, sim, que há, quando nos afastamos do sacerdócio, nos afastamos da ideia de lamentação individual, mas há uma lamentação corporativa também. Há salmos de lamentação corporativa, e há momentos em que eu diria que sua igreja precisa lamentar o fato de que assassinamos três milhões de bebês não nascidos por ano. Ou lamentar o fato de que nós, como um todo, não somos contraculturais.

Eu acho que há um, eu entendo o que você está dizendo, e há certamente um lamento corporativo que começa com o lamento individual, mas eu acho que há um lugar para o corporativo também. O que significa lamentar? Eu tenho três coisas que, quando eu pregasse isso, eu cobriria. O luto ou lamentação começa com uma confissão de pecado.

É, e tudo o que você está fazendo, e eu encorajo você a dizer isso às pessoas, você está apenas concordando com Deus. Você não está dizendo a Deus algo que Ele não sabe. Ele já sabe que você pecou.

Ele sabe que o que você fez foi errado, então o luto é simplesmente concordar com Deus que Ele está certo e que você não. Então, é, o luto começa com uma confissão de pecado, mas então, em segundo lugar, o luto passa da confissão do pecado para a confissão de que sou um pecador. Em outras palavras, o verdadeiro luto, o verdadeiro lamento, passa de um ato para um caráter.

E mesmo que eu seja redimido, eu seja justificado, reconciliado, e todas essas coisas, eu sou, é, e o domínio do pecado foi quebrado. Ainda há uma parte de mim que apenas peca. Agora, Paulo, falando como um cristão incrivelmente maduro, diz que não sou eu quem está pecando, é um pecado que peca em mim, o que é realmente uma coisa difícil de pregar, certo? A menos que você esteja falando com alguns santos muito velhos que entendem o que isso significa.

Mas, os chineses usam o WeChat. Você conhece esse aplicativo? É, é, é mais para mensagens de texto em áudio, e o problema é que o governo usa o WeChat para coletar muitos dados sobre seu povo, então você tem que ter cuidado com o WeChat. Mas, de qualquer forma, é a principal forma de comunicação do povo chinês.

E então, recebi um WeChat de um amigo há dois ou três dias, e ele perguntou se eu era justo ou pecador. E eu disse, sim, a maneira como eu respondo, foi uma pergunta realmente interessante porque, novamente, a igreja chinesa é um tipo de cultura muito culpada e baseada em desempenho. Quero dizer, novamente, generalidade de traço amplo. Nós amamos completamente o povo chinês.

É por isso que penso tanto neles e em como ajudar. Mas esse é o desafio deles. Um dos principais desafios deles é que

E eu disse, bem, antes da conversão, você é um pecador. Depois da conversão, você é justo; você é redimido, mas você ainda peca. O domínio do pecado foi quebrado.

Ele está dizendo: "Estou recebendo muitas perguntas de pessoas que pensam que, após a conversão, sua natureza básica ainda é: "Eu sou um pecador". E eu disse: "Você precisa pregar sermões sobre as grandes doutrinas da fé. Você precisa ensinar o que é justificação, o que é redenção e o que é reconciliação". Quero dizer, elas precisam saber que algo mudou fundamentalmente quem elas eram.

Então, tem sido uma conversa muito interessante. Mas, novamente, veja, eles são apenas, eles falham, então eles se esforçam mais. E eles não querem dizer que são justos porque pecam muito.

Então, isso é uma espécie de advertência ao que escrevi aqui. Eu sou um pecador. Bem, em um nível, não sou porque o domínio do pecado foi quebrado.

Mas em um sentido muito real, o pecado ainda faz parte do meu caráter, certo? Então eu sou redimido, e eu cometo atos de pecado porque ainda há algo sobre o meu caráter. Então, com tudo isso como uma espécie de salvaguarda teológica, sim, eu sou um pecador. O domínio do pecado foi quebrado.

Não são apenas as ações que eu faço que estão desconectadas do meu caráter. Elas ainda são parte do meu caráter. Então, você passa de cometer um ato de pecado para eu sou um pecador.

Terceiro, acho que o verdadeiro lamento significa que pequei contra Deus. E acho que é aí que todo lamento precisa terminar. Um reconhecimento de que, mesmo que eu faça algo contra Matt e eu esteja fazendo isso, sou redimido e um pecador ao mesmo tempo.

No final das contas, meu pecado é contra Deus. Você conhece os versos. Bem, não, exceto que eu sou justo.

Aquele que não conheceu pecado foi feito pecado para que eu pudesse ser feito justiça de Deus. Então, a justiça de Cristo foi dada a mim. Seja qual for o termo imputado, eu acho, foi imputado a mim. E então, eu fui fundamentalmente transformado.

Eu sei onde você quer chegar com isso, mas teologicamente eu sou justo. E então o chamado é para eu agir de acordo com quem eu sou, aprender a agir de forma justa. É o quê? Bem, eu não acho que seja uma palavra melhor porque 2 Coríntios 5 diz, o versículo que acabei de citar, quer dizer, sim, eu sou redimido, mas Deus, como John Bunyan diz, Deus olha para mim e me vê como ele vê seu filho, e seu filho é justo.

E assim, eu fui feito justiça de Deus. Não é como se Deus fingisse que eu sou justo. Eu sou justo.

Eu sou santificado. E eu quero dizer, isso mesmo. Esse é o ensinamento bíblico.

O chamado da minha vida então é agir como tal. E assim, você tem santificação posicional e santificação experiencial. Eu sou santificado.

É por isso que Paulo pode chamar os coríntios de santos. Eles os chamam de santos porque eles são. Eles são santos.

Agora é hora de começarem a agir como tal. A posição deles diante de Deus é de santos, e na experiência, eles estão aprendendo o que isso significa. Então, é assim mesmo.

Gênesis 39.9, como posso fazer esta grande maldade novamente e pecar contra Deus, diz José, certo? Ele entende que o pecado pode ter sido com a esposa de Potifar, mas, no final das contas, esse pecado iria contra Deus. Mas o Salmo 51 é o grande. Contra você, este é o salmo de confissão de Davi depois que Natã o confronta sobre Bate-Seba.

Contra ti, somente contra ti pequei e fiz o que é mau aos teus olhos. Bem, eu não sei. Você engravidou uma mulher.

Você assassinou o marido dela. Você pecou contra algumas pessoas. Mas Davi entende que, no fim das contas, todo pecado vai contra Deus.

E no clamor do seu coração, é isso que mais o incomoda. Contra ti, só contra ti pequei. Então, acho que quando falamos sobre lamentação, é útil mover que estamos lidando com ações, estamos lidando com caráter, e estamos lidando, em última análise, com quem pecamos, que é Deus.

Há um milhão de outras coisas se tivéssemos tempo, e não temos, mas você sabe, uma das coisas que pergunto quando o luto surge na discussão é: "Você está arrependido de ter pecado, ou está arrependido de ter sido pego?" Tantas pessoas. Crianças. Oh, sinto muito.

Certo, por que você está arrependido? Você está arrependido por eu ter sido pego? Vou tirar seu telefone por duas semanas. Bem, isso não é tristeza. É apenas frustração por você ter sido pego. Hum, mas eu só acho que a igreja americana está, a igreja americana perdeu seu senso de grandeza, majestade, admiração e santidade de Deus.

E eu anseio por andar em uma reunião de domingo de manhã onde alguém se lembre disso. E você sabe, e isso sou só eu. Não tenho interesse em uma reunião de incentivo.

Não tenho interesse em uma reunião de incentivo. E parece que muitas igrejas que frequento são apenas reuniões de incentivo para me fazer sentir bem sobre meu pecado. Não sei; estou um pouco cansado.

Só quero ser lembrado de que Deus é majestoso e glorioso, e eu não sou, e tudo bem. E quero encontrar uma igreja onde haja realmente luto pelo pecado porque Deus é tão santo. É tão alegre adorar verdadeiramente a Deus por quem ele é, em vez de gritar, berrar e acenar feliz aniversário para Jesus no Natal. Não sei.

De qualquer forma, luto. Você tem algo a dizer sobre luto e meu estado de cansaço? Ah, preciso terminar. Desculpe.

Bem-aventurados os que choram, isto é, choram por seus pecados, pois serão consolados. E todos esses são passivos divinos, certo? O agente da bênção e de todas as bem-aventuranças é Deus. Então o conforto vem de Deus.

Eu amo o ciclo nas escrituras de ser esvaziado antes de ser preenchido. Imagino que você já tenha ouvido isso. É uma maneira de olhar para muitos dos ensinamentos éticos da Bíblia.

Só aqueles que conhecem o luto, esse é o esvaziamento, que serão verdadeiramente consolados, esse é o preenchimento, certo? Abençoados são aqueles que reconhecem sua pobreza como espírito, esse é o esvaziamento, pois deles é o reino dos céus, esse é o preenchimento. E então, você tem esse ciclo. Você tem que, Tito 3 e Salvação. Você foi lavado e então regenerado.

Foi o esvaziamento e o preenchimento. E a questão é, quando esse conforto vem? Bem, já, mas ainda não, certo? Certamente vem quando você e eu confessamos nossos pecados, quando confessamos que ainda faz parte do nosso caráter e que, em última análise, nosso pecado é contra Deus, esse conforto vem. Mas não é nada comparado ao conforto que virá quando estivermos diante do tribunal e tudo isso for tirado.

Então, nós somos enlutados, estamos nos tornando enlutados, e nós finalmente, neste caso, chegaremos a um ponto em que tudo será tirado, o que é muito legal. Eu tenho Apocalipse 21.4 escrito e não tenho certeza do porquê. Deixe-me procurar.

Sabe, estou tão acostumado a usar isso que consigo procurar coisas muito mais rápido. Desculpe? Ah, é a esposa. Ok, sim, deixa eu.

Nossa Bíblia eletrônica é incrível. Eu ainda, quando estudo, eu ainda, eu quero papel. Mas cara, quero dizer, só para ter sua biblioteca inteira aqui.

Estou realmente curioso: Quantos usuários do Logos existem? Interessante. Concordância? Um. Certo.

O quê? BibleWorks ? BibleGateway. Sim. Você usa o BibleGateway? Sim, senhor.

Legal. Tudo bem. Sim, sim.

Gosto de poder carregá-lo comigo. Trabalhei para a BibleGateway por um ano, e foi um ano fascinante. Aprendi muito sobre muitas coisas.

Mas você notará uma tradução muito especial no BibleGateway. A minha? Sim. Tudo bem, tudo bem.

Tudo bem, 21.4. Ah, desculpe. Linguagem errada. É quando novos céus e nova terra estão acontecendo.

A cidade santa está descendo. A morada de Deus agora está entre o povo, e Ele habitará com eles. E eu acho que esse é, na verdade, o tema que une toda a Bíblia.

Eles serão o Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. E então aqui está o versículo quatro. Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos.

Não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, pois a velha ordem das coisas passou. Então, chegará um ponto em que o luto não existirá mais, e esse será um grande momento. E é quando seremos totalmente consolados.

Certo, algum comentário ou pergunta sobre essa bem-aventurança? É uma das coisas que eu gosto sobre liturgias. Eu pastoreei em uma igreja batista, e os batistas não gostam de liturgias. Se eu pudesse fazê-los fazer uma leitura responsiva, eu achava que seria muito bom. Mas o que eles não sabiam era que eu estava trabalhando com um guia de adoração para afetar liturgias.

E meio que independentemente do que eu estivesse pregando, haveria alguns domingos onde as canções iniciais eram confissão de pecado e então canções de agradecimento pelo perdão, que é uma liturgia. E nós meio que ciclávamos por temas litúrgicos nas canções que escolhíamos. Era meio que uma maneira complicada de fazer os batistas seguirem uma liturgia.

Certo, bem, eu encorajo você a encontrar uma maneira de ajudar seu povo a aprender a lamentar. Certo, chegaremos à terceira bem-aventurança no versículo 5.

Bem-aventurados os mansos, pois eles não recebem nada neste mundo e morrem em miséria e vergonha. Essa é a nova NIV.

Não, desculpe. Bem-aventurados os mansos, pois eles herdarão a terra. Você quer falar sobre uma declaração contracultural, certo? Porque neste mundo, os mansos não ganham nada.

Mas na economia de Jesus, no reino dos céus, os mansos recebem tudo. Eles herdam a terra. Mansidão.

Mansidão é algo muito difícil de definir, não é? Na verdade, é uma dessas palavras em que é quase mais fácil definir o que não é do que o que é. Mansidão não é timidez, medo, indecisão, insegurança, ser tímido, indeciso ou fraco. É isso que o mundo diz que mansidão é.

Não tenho conhecimento de nenhuma outra religião que considere a mansidão uma virtude. Não conheço todas as religiões do mundo, então posso esquecer de uma. Mas não tenho conhecimento de nenhuma.

Então, essa é uma qualidade peculiarmente cristã. Não são essas coisas. Eu a defino, e está saindo dos livros, como duas coisas.

É uma atitude e uma ação, e você tem que ter as duas juntas. Lembre-se da corrente de ouro. Uma pessoa mansa é a pessoa que entende sua falência espiritual e, portanto, não tem espaço para arrogância e orgulho.

Quarrels, um dos livros que pedi para você ler, que novamente começa bem devagar e melhora muito. Não sei se você achou que foi essa a sua experiência, mas sim, é bom. O jeito que começa é tipo, eu não quero 40 páginas sobre Jesus é o novo Moisés, sabe, continue com isso.

Mas de qualquer forma, não sei como dizer o nome dele corretamente. Alguém o conhece? É Quarrels, QUARLE. Ele é o, onde ele está? Vice-presidente, sim, em que escola é? Louisiana College, que eu presumo que seja em Louisiana.

De qualquer forma, vou dizer Quarrels, espero estar dizendo o nome dele. No entanto, como você diria isso no Deep South? Quarrels? Quarrels, ok, então você suaviza e alonga o A, Quarrels. Quer dizer, você foi para a escola com ele ou apenas com outra pessoa? Quarrels, ok.

Vamos ver, mas eu sou um ianque, então eu faço minhas vogais todas curtas e ásperas. No sul, vogais são uma arte. Sim, elas são.

Se for uma palavra monossílaba, dois, sim. Se for monossílabo, você diz que é dois. Se for polissílabo, você coloca em um.

Você quer tentar dizer o nome dele na lateral. Brigas, brigas. Você está chegando lá.

Estou chegando lá? Sim. Tudo bem. Na verdade, sou mais sulista do que provavelmente a maioria de vocês.

Meu avô nasceu em Gravel Switch, Kentucky. Eles cavaram um buraco no chão para tirar cascalho para a ferrovia, e ele se tornou Gravel Switch.

Nós o visitamos uma vez. Fica nos Apalaches. Eles são todos caipiras.

E era tão estranho dirigir até a cidade. Todos se chamavam Mounts. Todos se chamavam Mounce.

E, tipo, parecia o filme de Burt Reynolds, Deliverance. Não sei. Deus, eu tenho que sair do carro? É.

Mas foi divertido. Meu avô, o primeiro dia em que ele pisou em uma escola foi como professor, quando ele tinha 17 anos. Seus pais trocaram galinhas com um professor viajante em uma série para ensiná-lo.

E ele acabou se tornando professor na Universidade de Chicago. Então, ele se saiu bem. Mas, de qualquer forma, há algo de sulista em mim dessa forma.

Eu vou reivindicar isso.

Eu posso fazer isso. Onde diabos estou nas minhas anotações? Ah, sim. Uma pessoa mansa sabe da falência espiritual e, portanto, não tem espaço para arrogância e orgulho.

Quarrels diz que a ênfase da palavra está na submissão. E eu não li isso em nenhum outro lugar, mas se encaixa, e eu gosto. Uma pessoa mansa é uma pessoa que, entre aspas, se submete a Deus silenciosamente, sem resistência.

Uma pessoa mansa é uma pessoa que sabe quem é Deus e sabe quem ele é porque este é um terceiro elo na cadeia. Esta é a pessoa que chegou a entender sua falência espiritual e isso a levou ao luto. E, portanto, por causa de sua compreensão, ela se submete voluntariamente e gentilmente a Deus sem resistência.

E nesse sentido, mansidão é muito parecida com humildade, eu acho. Então mansidão é uma atitude, uma submissão voluntária a Deus, mas também é uma

ação. E muitas das discussões sobre mansidão na Bíblia têm a ver com como nos relacionamos, como respondemos a outras pessoas.

Na verdade, muitas das discussões sobre mansidão são sobre como respondemos em meio ao conflito, como 1 Pedro 3:14 a 17, essa passagem. Então, é uma disposição de submissão a Deus que dita como respondemos a outras pessoas. Em outras palavras, em meio ao conflito, não retaliamos.

Nós amamos, nós damos, nós suportamos pacientemente. O versículo que eu recorro muito é Efésios 4:32, que não usa a palavra mansidão, mas vai direto ao ponto. Eu não posso citar o versículo, eu não posso citá-lo.

Sejam gentis, compassivos, perdoados uns aos outros como Deus em Cristo os perdoou, certo? E então, é um reconhecimento, quem somos nós? Somos pessoas perdoadas. Quem é Deus? Ele é quem nos perdoou. Portanto, a humildade e a submissão a Deus devem nos mover a perdoar os outros, não retaliar, e não insistir em nossos direitos, mas sim perdoar.

Novamente, o versículo não usa a palavra "mansidão", mas é uma boa imagem, eu acho, de uma pessoa mansa. Quando preguei, comecei a amar o material de Martyn Lloyd-Jones. Normalmente não leio outros sermões.

Ouvi dizer que pregar é a verdade através da personalidade. E então, além disso, você adiciona unção espiritual. E você não pode replicar o que uma pessoa faz no púlpito, e você simplesmente não pode.

Você é uma pessoa diferente, um conjunto diferente de experiências, diferentes trabalhos do espírito, talvez. E eu simplesmente acho ler sermões de outras pessoas muito chato. Martyn Lloyd-Jones, fiquei fascinado em ler, simplesmente fascinado em ler.

Na verdade, eu quebrei a encadernação. Sabe, o atual, é um volume único de bolso, e eu quebrei a encadernação em alguns meses. E eu fui até meu pai porque ele tinha o volume dois de capa dura, e eu quase tive que bater nele para tirar aqueles dois dele.

Então, se você vir Martyn Lloyd-Jones em dois volumes em capa dura, compre. Porque eu não vejo desde que ganhei o do meu pai. Mas, de qualquer forma, eu realmente gosto de Martyn Lloyd-Jones.

E ao pregar através do sermão, havia apenas uma coisa que ele disse: que eu não poderia fazer parte do meu sermão. E tinha a ver com onde eu estava espiritualmente e com algum conflito na igreja. Mas aqui está, quando ele fala sobre mansidão, é assim que ele diz, é se uma pessoa que é verdadeiramente mansa ouve

alguém criticá-la, ok, então você é o pastor, alguém está criticando você, como você responde? Bem, minha reação seria, você sabe, se você me conhecesse, você sabe que isso não é verdade.

Não estou com fome de poder. Não estou aqui fazendo isso. Quer dizer, eu tinha pessoas que, nós estávamos olhando para essa coisa de ter pequenos grupos baseados no sermão se eles quisessem.

Mas eu tinha um cara na igreja que achava que todos os pastores eram inerentemente maus e gananciosos por poder. E eu estava tentando provar a ele que eu não seria um ganancioso por poder maligno. E então, você sabe, nós não fazíamos isso com grupos pequenos.

E, você sabe, ele diria, Bill, eu te conheço há todos esses anos, mas você sabe, você só está realmente interessado em poder. E eu queria dizer, se você realmente me conhecesse, você saberia que isso não é verdade. Mas Martin Lloyd-Jones diz desta forma, a verdadeira mansidão ouve alguém me criticar, e uma pessoa mansa responde, sim, se você realmente me conhecesse, você saberia que eu sou muito pior do que você pensa que eu sou.

Em sua consciência, não pude pregar porque não estava lá. E tentei não pregar coisas que não podia dizer. Página 57 do primeiro volume do livro dele.

Mas isso é difícil, não é? Porque, sabe, eu digo aos seminaristas, tenham muito cuidado quando forem a uma igreja, eles vão colocá-los em um pedestal. A única razão pela qual eles estão colocando vocês em um pedestal é para ter um tiro certo em vocês. Como eu disse, tenham muito, muito cuidado.

E então, você sabe, parte da minha experiência é cansada dessa forma. Mas uma pessoa verdadeiramente mansa, porque entende sua depravação do pecado e é lamentada por isso, ela tem uma melhor compreensão de quem ela é e de quem Deus é. E em vez de retaliar, ela responde com mansidão.

Eles respondem gentilmente e pacificamente. Essa é a pessoa mansa. É uma palavra difícil de definir, não é? Essa é a melhor maneira que encontrei de descrevê-la.

Mansidão não é... Eu tenho aspas em volta disso, então posso ter pego isso de alguém. Não sei quem. Mansidão não é fraqueza.

É força sob o controle de Deus. Uma pessoa mansa, a pessoa mais mansa da Bíblia é Moisés. Bem, ok, Jesus.

Depois de Jesus vem Moisés. Você sabe, não é exatamente um fracote. A mansidão requer uma quantidade fenomenal de força.

Não é ser fraco. E, novamente, estou assumindo que esta é a ilustração de Martin Lloyd-Jones. Ele diz que a mansidão é a diferença entre um garanhão selvagem e um manso.

Alguém de vocês já montou a cavalo? Não muitos cavalos... Estou descobrindo que não há mais muitos cavaleiros por aí. Tínhamos um cavalo quando eu estava no ensino médio. E eu me lembro da primeira vez que sentei em um cavalo, a quantidade de potência era... Foi assustador, certo? Quero dizer, há tanto músculo.

Cavalos têm... Cada um tem sua própria personalidade. Eles não são criaturas dóceis. E você nunca sabe realmente o que um cavalo vai fazer.

Exceto que um cavalo sempre correrá em duas circunstâncias, sempre. Aponte-o para cima, e ele correrá e morrerá se você não pará-lo, certo? E ele... Quando você o vira em direção ao celeiro, ele corre. Esses são os dois momentos mais perigosos na equitação porque o animal só quer dar uma estocada.

Um cavalo literalmente corre até a morte. Então, o que você tem que fazer com um garanhão é domá-lo, e você o doma com um freio, entre outras coisas. E então, um cavalo bem treinado, tão poderoso quanto ele é, é o ponto da ilustração, tão poderoso quanto esse animal é; tudo o que é preciso é um simples movimento das rédeas, e ele vira, certo? Tudo o que é preciso é quando você está subindo a colina, você simplesmente puxa para trás, e ele para se estiver treinado.

Certo, meu cavalo não foi treinado. Mas é o que me disseram que um cavalo treinado fará. Esse é um ótimo exemplo do que é uma pessoa dócil.

Uma pessoa mansa é um garanhão. É uma pessoa fenomenalmente forte porque você sabe quem você é, e você sabe quem é Cristo. Mas você está sob o controle dele, e quando você está correndo desordenadamente em uma direção, e Deus vai, você para, e você vira à esquerda, para e você vira à direita.

É isso que um garanhão treinado faz. É isso que uma pessoa mansa faz. Então, mansidão é força sob o controle de Deus.

Não é fraqueza. E eles prometem que a benção é que eles herdarão a terra. Novamente, essa é uma ideia totalmente contracultural porque neste mundo, os mansos não têm nada.

E a questão, claro, aqui é: o que é a terra? Porque hoje em dia, muito raramente pessoas mansas conseguem alguma coisa. A ênfase pesada está no ainda não, na realização. Está em um dia herdaremos a terra.

Teremos os novos céus e a nova terra. Você leu o livro de Randy Alcorn sobre o céu? Eu realmente o encorajo a ler. Ele tem um grande e grosso.

E parei no meio do caminho porque concordo tanto com ele que não precisava de mais argumentação. Mas ele está argumentando contra a posição de que o céu é um bando de côvados gordos tocando harpas quicando nas nuvens, o que não está na Bíblia de forma alguma. Ele escreveu um resumo menor e eu realmente encorajo você a pelo menos entender isso.

É uma leitura fácil. Vai te dar uma ideia. Mas Alcorn, eu acho, entende corretamente os novos céus, a nova terra, eles são um lugar muito físico.

O que está em Gênesis 1, 2, 3 e no final de Apocalipse? Jardim, o rio, a árvore da vida, certo? E no céu, os novos céus, a nova terra, a árvore da vida é tão grande que abrange ambos os lados do rio gigante e o fruto para a cura das nações, e nós o comeremos e seremos curados. É uma realidade muito física. Eu estava voando. Acho que eu estava voando aqui, e eu estava olhando pela janela, e você podia ver um pouco da curvatura da terra e das nuvens.

Quando decolamos do aeroporto de Portland, havia nuvens, e dava para ver o Monte St. Helens, o topo do que sobrou, dava para ver Rainier, Helens e Adams. E era uma visão incrível. Era absolutamente lindo.

E você só, isso te lembra que esta é a preciosa terra de Deus. Você sabe a única vez que Jesus ficou bravo? Você sabia que Jesus só ficou bravo uma vez, até onde sabemos? Perdão? É o que todo mundo pensa. Nunca diz que ele estava bravo.

É quando os discípulos não conseguiram expulsar o demônio. E há uma variante textual, mas muito provavelmente, diz que Jesus ficou bravo. Há uma palavra relacionada que significa profundamente comovido.

E muitas pessoas mudam para profundamente comovido, mesmo que não tenha uma forte atestação no texto grego. Jesus estava bravo, mas ele estava bravo com o pecado. Ele não estava bravo com os discípulos.

Ele estava bravo porque o pecado tinha bagunçado tanto seu mundo. E quando eu estava voando para cá e estava olhando para a curvatura da Terra, e eu amo vulcões, e eu apenas olhando, e então você vem e pode ver todos os círculos de irrigação por todo o centro de Washington, e você supera, quero dizer, eu consegui ver tudo isso. E você pensa, este é um lugar tão precioso.

E fomos colocados aqui para cuidar disso. E nós bagunçamos tudo. Cristãos deveriam ser os maiores ecologistas, ponto final, sem dúvida.

Não precisamos acreditar no aquecimento global, mas deveríamos ser os maiores ecologistas porque este é o mundo dele, e nós o bagunçamos. Então, ele vai consertar. E este é o ponto que estou tentando chegar bem devagar.

Alcorn diz que é um paraíso. Os novos céus e terra são uma existência física. Ele acha que haverá manufatura.

Ele até se pergunta se haverá viagem estelar. É muito físico: o que faremos pela eternidade? Você não pode louvar a Deus o tempo todo. Mas é uma realidade muito física.

É o Jardim do Éden, é o que as coisas deveriam ser. E eu simplesmente fui levado pela apreciação pela terra de Deus enquanto voava para cá. Eu vou, um dia, depois que você consertar tudo, nós poderemos viver nela e cuidar dela.

Nós cuidamos das árvores. Nós cuidamos dos peixes. Nós cuidamos dos animais.

Temos que garantir que não desmatamos as coisas novamente. Quero dizer, podemos cuidar deste lugar. É por isso que Alcorn realmente não gosta da música: este mundo não é meu lar; estou apenas passando por aqui.

Ele diz, este é o lar. É o lar agora. Vai ser um lar para a eternidade.

Então, tudo isso para dizer que os mansos herdarão a terra. Será uma terra incrível que herdaremos. E será toda nossa para cuidar.

Muito legal, né? Uma das perguntas que tenho em Apocalipse é, para mim, não há dor. Então, se eu for escalar e quebrar minha perna, não vai doer? Não sei. Penso em muitas coisas bobas.

De qualquer forma. Tudo bem. Tudo bem.

Passe para a bem-aventurança número quatro, versículo seis. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles terão, suas barrigas serão cheias. Tudo bem.

Há alguns termos importantes aqui. O que é justiça? Bem, duas partes, eu acho. Uma é quando você fala sobre a justiça de Deus, você está falando sobre sua perfeição moral, certo? Sua perfeição em seu caráter, sua perfeição em seu comportamento.

Tudo o que ele é e tudo o que ele faz é perfeito, moralmente e em todos os sentidos. Deus é justo. Ele é a definição de justo, certo? No final das contas, é por isso que os cristãos têm que aceitar o sofrimento, porque o sofrimento grita que Deus não é justo.

Certo? Quarenta mil crianças morrem de fome por dia. Deus é a definição do que é certo e do que é moralmente perfeito. Acho que esse é o grande conflito, para mim pelo menos, acho que é o grande conflito para, deveria ser para todos os cristãos, é como você alinha esse mundo com o caráter justo de Deus? Mas não sei se isso está no Sermão da Montanha, então vamos seguir em frente.

Então, a justiça no que se refere a Deus é sua perfeição moral em todas as coisas, atividade e caráter. Em segundo lugar, no que se refere a nós, a justiça é nós vivendo em conformidade com sua vontade. Acho que é isso que Quarles diz, vivendo em conformidade com seu caráter, vivendo em conformidade com suas ações.

Então, quem tem fome e sede de justiça? Se você prega, precisa ter fome e sede de justiça. Novamente, seu povo responde, oh, ótimo, outra coisa que eu tenho que fazer, certo? Então, você tem que fazer a corrente. Espírito de pobreza, tudo está nisso.

Ela nos leva ao luto. Ela nos faz entender a mansidão. Mas porque não temos justiça própria, já que estamos espiritualmente falidos, porque não temos justiça própria, desejamos desesperadamente a justiça de Deus em nossa vida e em nosso mundo.

Então, você não pode simplesmente começar na quarta bem-aventurança, certo? Mas é uma progressão natural da primeira, segunda, terceira, para a quarta. Os três primeiros elos da corrente necessariamente levam a: agora que você reconheceu que não é justo, você reconheceu que Deus é justo, você quer desesperadamente que a justiça dele esteja em sua vida. Reconhecemos que não estamos certos com Deus e nunca podemos estar sozinhos.

É um desejo de ser liberto de toda influência do pecado. É um desejo de viver uma vida que agrade a Deus e, de fato, demonstrar a justiça de Deus. Faz sentido? Uma das maiores mudanças na minha vida, teologicamente, foi quando parei de ler Jesus à luz de Paulo.

Eu sempre fiz isso. Quando fui pela primeira vez para Gordon-Conwell, pedi para dar uma palestra sobre o Novo Testamento, e eles ficaram felizes em me dar. Eu amo palestras porque posso tocar mais pessoas na escola do que você pode se você só der aulas para classes de divisão superior.

E eu tinha ensinado pesquisa um zilhão de vezes em Azusa, e eu disse, vou tentar e experimentar. Vou ensinar os Evangelhos como se Paulo não existisse, ok? E vou deixar Jesus falar por Jesus. Porque na minha cabeça, é sempre Paulo dizendo, sim, sim, ele fala sobre espírito de pobreza.

Bill, você gosta de justificação pela fé, então você precisa falar sobre justificação pela fé quando falamos sobre bem-aventuranças. E eu disse, vou lutar contra isso. Vou deixar os Evangelhos serem os Evangelhos.

E mudou radicalmente como eu leio os Evangelhos. Porque você notará que eu não estou usando Paulo quase nada para definir as bem-aventuranças. Estou tentando deixar Jesus.

Então, tem muita coisa que eu poderia extrair sobre justiça e extrair de Paulo. Estou tentando apenas ficar nos Evangelhos, certo? E então, isso é, porque obviamente há um monte de coisas sobre justiça em Paulo. Mas estou tentando, como os discípulos de Jesus teriam ouvido as palavras? Um desejo de ser que Deus é justiça.

Deus é justo. Ele está certo em todas as suas perfeições morais. Eu não estou.

Eu lamento por isso. Mas eu quero desesperadamente ser uma pessoa do tipo de Deus. E eu quero desesperadamente viver em um mundo que viva de acordo com o caráter e comportamento justos de Deus.

E é disso que se trata. É fome e sede. Um desejo profundo de estar bem com Deus.

Um desejo profundo de viver nesse tipo de mundo. Eu vou dizer que isso é apenas uma linha de pregação, mais do que uma linha de ensino. Mas eu disse que não diz que aqueles que mordiscam e bebem de Deus são abençoados.

Não diz, abençoados são aqueles que o provam uma vez na conversão e passam fome pelo resto da vida. E eu estou tão convencido de que há tantas pessoas na igreja que mordiscam e bebem. E não estou falando sobre as pessoas que vêm à igreja no Natal e na Páscoa.

Estou falando sobre as pessoas que veem sua vida cristã como uma série de transações de eventos não relacionados. E eu vou fazer algo aqui. E eu vou fazer algo aqui, talvez a cada dois domingos de manhã.

E eu vou ajudar a estacionar na VBS. E eu vou fazer isso. E nós temos isso, eu costumava falar, eu sempre quis pegar uma grande colcha de retalhos e pendurá-la atrás de mim.

Porque eu uso uma colcha de retalhos como ilustração o tempo todo. É que nós segmentamos tanto nossas vidas em quadradinhos. E muitas pessoas dizem, ok, esse quadrado é para Deus, esse quadrado é para Deus.

Mas você sabe, o que eu faço no computador 11 por noite em, você sabe, algum site pornô, isso não é da conta de ninguém além de mim. Ou problemas de abuso. E é só, huh, eu amo Barna.

Vocês leem? Vocês assistem ao Barna? Vocês assistiram isso? Eu realmente assinaria o site do Barna. Eles sempre saem com estatísticas muito boas que nos ajudam a entender a igreja. E eu vou citar algumas delas.

Pois, e não para escolher pornografia, porque é pecado. Assim como orgulho e arrogância e todas essas coisas. Mas ele disse que o pat evangélico médio, sua pesquisa é, e isso é de pessoas que realmente responderam à pesquisa.

O pastor evangélico médio visita intencionalmente um site pornô uma vez por semana. E eu não, não sei se algum de vocês luta contra isso. Meu palpite é que alguns de vocês lutam.

E não estou dizendo isso para envergonhar você. Uma vez preguei um sermão difícil quando terminei. Sentei-me com um amigo meu como conselheiro e disse, então como me sai? E ele disse, bem, se seu propósito era envergonhar todo mundo, você fez um trabalho muito bom.

Eu disse, ok, me ajude a reescrever o sermão para o segundo culto. Eu quero fazer isso. Mas, com tanta frequência, nós mordiscamos e sorvemos Deus.

Temos nossos pecados favoritos. Temos nossos momentos favoritos do dia e da noite. Nosso povo mordisca e sorve Deus.

Eles têm seus momentos favoritos do dia e da noite. Eles têm sua colcha. A pequena trilha que Billy Graham costumava distribuir era Roger, sua casa, seu lar.

Era assim que se chamava? Robert Munker ? Foi assim que ele escreveu? E fala sobre depois que você se torna um cristão, o espírito começa a andar pela sua casa e, e você fecha a porta e diz, não, isso não é da sua conta. O espírito diz, na verdade é. E é essa faixa muito poderosa sobre nós abrindo todas as portas da nossa casa para fazer de tudo o seu lar.

Agora é um vídeo. Sério? Ah, eu tenho que pegar isso. Porque eu amo as imagens.

Adoro as imagens. A bênção está sobre as pessoas que fazem de Jesus a paixão abrangente de suas vidas. Fome e sede por Cristo.

Buscai primeiro o reino de Deus e todas essas coisas vos serão acrescentadas. Isto é para equilibrar isso. Deixe-me equilibrar.

Nós, eu pedi para nossos mais velhos lerem *Desiring God Meditations of a Christian Hedonist*, de Piper. Está familiarizado com ele? É o livro principal dele. Ele brinca que todo livro que ele escreve é apenas uma reescrita disso.

Você viu *Don't Waste Your Life*? Já leu isso? Não desperdice sua vida. Certo. Esse é o melhor livro de Piper que existe.

Costumávamos dar para todos que se formavam em qualquer fase da vida. É uma leitura fácil. Estudantes do ensino médio podem fazer isso.

E é apenas um apelo para fazer de Deus a paixão abrangente de suas vidas. E não desperdiçar seu dinheiro tentando, não desperdiçar sua vida tentando ganhar muito dinheiro ou ganhar muita influência e poder. É Cristo.

Nós somos, é um apelo à fome e sede de justiça. É um livro muito, muito bom. Quero ter cuidado porque acho que o capítulo quatro é o capítulo com o qual lutamos porque Piper define a salvação como aqueles que o amam mais do que amam qualquer outra coisa.

O que significa que todos nós vamos para o inferno, certo? Quer dizer, honestamente, alguém aqui ama Jesus mais do que seu cônjuge? Eu não. Eu sei que deveria. Eu sei que estou crescendo.

Eu sei que estou aprendendo. Mas eu realmente amo minha esposa. Eu realmente amo meus filhos.

E seria hipócrita da minha parte dizer, oh claro, eu amo Jesus mais do que Robin, Titor, Pearson e Hayden. Eu não amo. Desculpe.

Isso é o já, mas ainda não. E eu acho que Jesus é tão paciente. E ele está dizendo que você aprenderá lentamente, mas com certeza.

Talvez eu tenha que permitir dor em sua vida para que você descubra algumas dessas coisas, mas lentamente, mas certamente, você aprenderá que eu sou mais desejável do que Robin. Posso não saber disso até o céu, mas é um aprendizado. É um processo de crescimento.

Então, a bênção é pronunciada sobre aqueles que têm fome e sede de retidão. Não acho que isso signifique que temos que ter chegado ao estado final de Jesus sendo verdadeiramente nossa paixão abrangente acima de tudo e qualquer outra coisa. Porque então, bem, nenhum de nós é abençoado.

Mas é um processo, não é? E você não está feliz que seja um processo? Você não está feliz que estamos aprendendo a desfrutar, a saborear e a ver que ele é bom, e

de maneiras sempre novas, de maneiras cada vez mais profundas? E, novamente, deixe-me insistir, Jesus é tão incrivelmente paciente, não é? Ele é tão paciente. Ele nos nutre e nos guia por esse processo.

E ele está bem. Acho que ele está bem em ficar em segundo lugar por um tempo. Nós aprenderemos.

Continuaremos aprendendo. Já, mas ainda não. A chave para entender tudo isso.

A imaginação é muito forte, não é? Especialmente em uma sociedade agrária onde você trabalhava o dia todo e ganhava dinheiro suficiente para alimentar sua família naquela noite. Pão é importante. Em um clima desértico, comida é essencial.

Então, Jesus usa fome e sede, comida e bebida, para realmente levar o ponto para casa. E a promessa é para aqueles que, eu escrevi aqui, que são consumidos. Sejamos justos.

Para aqueles que estão se tornando consumidos pelas coisas de Deus. Essa é uma maneira justa de dizer isso? Você não sabia o que fazer com esse meu comentário, sabia? A promessa para aqueles que estão se tornando consumidos por uma paixão abrangente pelas coisas de Deus. A promessa é que eles serão satisfeitos.

Ficamos satisfeitos com a conversão. Que, à medida que deixamos de lado as coisas desta terra e somos consumidos mais e mais pelas coisas de Deus, ficamos satisfeitos. Mas, no final das contas, somente no céu, eu acho, as palavras, eu sou o pão da vida.

Quem vem a mim não terá fome. E quem crê em mim nunca terá sede. Esse é o processo que se completa no céu.

Estamos aprendendo isso. Estamos crescendo nisso. Estamos alcançando isso.

Está sempre fora do nosso alcance, mas tudo bem porque o processo é um bom processo. Algum dia será. Piper diz que somos facilmente satisfeitos.

Nós fomos feitos para Deus e ainda assim nos contentamos com muito menos. E muitas das nossas paixões são pelas coisas deste mundo que nunca satisfazem verdadeiramente. Ok, alguma coisa que você queira dizer? A metáfora que eu estabeleci é que a vida é uma jornada.

É o que eu preguei na formatura. É uma das razões pelas quais entrei para a NIV é para trazer algumas dessas metáforas da caminhada de volta para ela. Antes, acho que a TNIV se livrou de algumas das metáforas da caminhada, e elas estão de volta em 2011.

Acho que a ideia de que estamos em uma jornada tem um ponto de partida; é o portão. Estamos viajando pelo caminho, e estamos indo em direção à vida. É uma imagem realmente muito poderosa, e não tenho certeza se as igrejas entendem completamente. Que a vida é uma jornada.

É um processo, e falamos sobre perdão. Vou contar uma história sobre um homem que, um motorista bêbado, matou três membros de sua família e me ajudou a entender o que é perdão. Mas mesmo algo como perdão é um processo.

Estamos sempre aprendendo a perdoar, não é? Nenhum de nós, apenas uma pessoa, perdoou, e ele estava pendurado em uma cruz. Temos que aprender a perdoar, e temos que querer aprender a perdoar. E então, quando perdoamos, precisamos realmente querer dizer isso.

Conforme seguimos os movimentos, de repente, você percebe que um dia, eu realmente quero dizer isso. Eu quero perdoar. Ok, e vou expandir isso mais tarde.

Mas é , a vida é uma jornada. É um processo, e Jesus é tão paciente conosco, nos ajudando a aprender gradualmente, lentamente, e seguramente, aprender. Na verdade, estou trabalhando em um livro.

Comecei há cinco anos, então passamos por uma série de experiências que eu simplesmente, eu não estava em um ponto espiritualmente onde eu poderia continuar trabalhando nisso. Mas vou retomá-lo neste verão e terminá-lo. É chamado The Path, e é uma história de 13 caminhadas no noroeste do Pacífico.

E é uma exposição do portão, do caminho e da vida. E eu ia chamá-lo de Life is a Journey , mas acabamos usando isso como título de uma das aulas de treinamento bíblico. Então, tive que mudar.

Mas é o quanto eu acredito nesse ciclo do qual estou falando. O livro é sobre como, conforme viajamos a jornada, aprendemos. E então aprendemos de novo.

E então aprendemos de novo em ciclos cada vez mais profundos. E é uma jornada de graça. E não é um monte legalista de coisas que se deve e não se deve fazer, mas é algo que estamos apenas aprendendo e seguindo.

E então, é assim que eu entendo todas as Bem-aventuranças. É quem somos, é quem estamos nos tornando, e é quem eventualmente seremos. Essa é minha compreensão da ética de Jesus.

Ele não é alguém em algum lugar com muito medo de que alguém esteja passando por um momento ruim. Então, ele não nos dá um monte de coisas que não podemos fazer para nos deixar miseráveis. Mas ele caminha conosco nessa jornada.

Pobreza, luto, mansidão, fome. É assim que ele trabalha conosco. Certo.

Tudo bem. Bem, já passamos de quatro dos oito. Isso é muito bom.

E então estamos meio que no caminho certo. Vamos fazer uma pausa. E vamos almoçar.

E então voltamos à 1:30. Darrell, é isso mesmo? Certo. Então, nos vemos de volta à 1:30 e terminaremos as Bem-aventuranças. Obrigado.

Este é o Dr. Bill Mounts em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 2, Beatitudes, Parte 2.